

Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Ciências Sociais
Disciplina Sociologia Brasileira (CIS 114/CIS310)
Carga Horária: 75 horas-aula
Semestre 2019/02



Horários: Segunda=20:30-22:10; Quinta=18:30-20:10

Sala:

Professor responsável: Victor Mourão (email: vmourao@ufv.br)

Horário de atendimento: segunda-feira, 17:00 às 20:00 horas (favor realizar agendamento prévio).

1. Ementa: Pensamento social no Brasil. Formação da sociologia no Brasil. Institucionalização da sociologia no Brasil, história e desenvolvimento. Estudos sobre a dependência, questão agrária e modelo político.

2. Dinâmica da Aula:

Seminários. 4 grupos responsáveis por cada texto, cumprindo funções distintas:

1. Apresentador (30 min)
2. Debatedor (20 min)
3. Relator
4. Atualizador

3. Conteúdo:

Introdução

LEITURA OBRIGATÓRIA:

BASTOS, Elide R. A construção do debate sociológico no Brasil. **Idéias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**, v. 1, p. 287-300, 2013.

MARTINS, Luciano. A gênese de uma Intelligentsia - os intelectuais e a política no Brasil, 1920 a 1940. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 04, 1987.

COMPLEMENTAR:

MICELI, Sérgio. Condicionantes do desenvolvimento das ciências sociais no Brasil (1930-1964). **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 5, n. 2, 1987.

PERLATTO, Fernando. **A Imaginação Sociológica Brasileira: a sociologia no Brasil e sua vocação pública**. Curitiba: Editora CRV, 2016.

Gilberto Freyre, Sérgio Buarque e Caio Prado Jr.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

CARDOSO, F. H. Livros Que Inventaram o Brasil. **Novos Estudos**, n. 37, p. 21-35, 1993.

COMPLEMENTAR:

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & Senzala**. Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global Editora, 2006. Prefácio e capítulo I.

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Elogio da Loucura. In: **Guerra e paz : Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26a Ed. São Paulo: Companhia das letras, 1995. Prefácios, Capítulos 1, 5 e 7.

CANDIDO, Antonio. O Significado de "Raízes do Brasil"; Post-scriptum. In: HOLANDA, S. B. de, **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.9-24.

PRADO Jr, Caio. Introdução, Sentido da Colonização e Organização Social. In: **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

RICUPERO, Bernardo. A Colônia. In: RICUPERO, B. (Ed.). **Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 2000. p.137-159.

Virgínia Leone Bicudo

LEITURA OBRIGATÓRIA:

BICUDO, Virgínia Leone. **Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo**. São Paulo: Editora de Sociologia e Política, 2010.

COMPLEMENTAR:

BASTOS, Elide Rugai. Prefácio: Acomodação ou consciência da discriminação? In: BICUDO, V. L. **Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo**. São Paulo: Editora de Sociologia e Política, 2010.

MAIO, Marcos Chor. Introdução: A Contribuição de Virgínia Leone Bicudo aos Estudos sobre as Relações Raciais no Brasil. In: BICUDO, V. L. **Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo**. São Paulo: Editora de Sociologia e Política, 2010.

Raymundo Faoro

LEITURA OBRIGATÓRIA:

FAORO, Raymundo. Introdução e A Viagem Redonda: do patrimonialismo ao estamento. In: **Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro**. 4ª edição. São Paulo: Globo, 2008.

COMPLEMENTAR:

WERNECK VIANNA, Luiz. Raymundo Faoro e a difícil busca do moderno no país da modernização. In: BOTELHO, André.; SCHWARCZ, Lilia M. **Um Enigma Chamado Brasil: 29 intérpretes e um país**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CAMPANTE, Rubens. G. O patrimonialismo em Faoro e Weber e a sociologia brasileira. **Dados**, v. 46, p. 153-193, 2003.

Guerreiro Ramos

LEITURA OBRIGATÓRIA:

RAMOS, Guerreiro. **A redução sociológica**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. Trechos selecionados.

COMPLEMENTAR:

BARIANI, E. Padrão e salvação: o debate Florestan Fernandes x Guerreiro Ramos. **Revista Cronos**, v. 7, n. 1, p. 151-160, 2013.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. A sociologia de Guerreiro Ramos e seu tempo. In: BOTELHO, André.; SCHWARCZ, Lilia M. **Um Enigma Chamado Brasil: 29 intérpretes e um país**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Florestan Fernandes

LEITURA OBRIGATÓRIA:

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paul:Global, 2007. 2 ed. Introdução e Capítulo I (Aspectos da Questão Racial).

COMPLEMENTAR:

LEPINE, C. A Imagem do Negro Brasileiro. In: D'Incao, M.A. **O Saber Militante: Ensaios sobre Florestan Fernandes**. Rio de Janeiro, Paz e Terra; São Paulo, UNESP, 1987.

BASTOS, E. R. A Questão Racial e a Revolução Burguesa. In: D'Incao, M.A. **O Saber Militante: Ensaios sobre Florestan Fernandes**. Rio de Janeiro, Paz e Terra; São Paulo, UNESP, 1987.

ARRUDA, Maria Arminda do N. Florestan Fernandes. Vocaçao científica e compromisso de vida. In: BOTELHO, André.; SCHWARCZ, Lilia M. **Um Enigma Chamado Brasil: 29 intérpretes e um país**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Antonio Candido

LEITURA OBRIGATÓRIA:

CANDIDO, Antonio. Literatura e a Vida Social; Literatura e Cultura de 1900 a 1945. In: CANDIDO, A. (Ed.). **Literatura e Sociedade**. 9a edição revista pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

COMPLEMENTAR:

ARANTES, P. E. Providências de um Crítico Literário na Periferia do Capitalismo. In: **Sentido da Formação: Três Estudos sobre Antônio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

JACKSON, Luiz Carlos. Antonio Candido: crítica e sociologia da literatura. In: BOTELHO, André.; SCHWARCZ, Lilia M. **Um Enigma Chamado Brasil: 29 intérpretes e um país**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Heleieth Saffioti

LEITURA OBRIGATÓRIA:

SAFFIOTI, Heleieth. **A mulher na sociedade de classes**. Mito e realidade. São Paulo: Expressão popular, 2013. 3 ed. Trechos selecionados.

COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, R. O Pioneirismo de A mulher na sociedade de classes. Mito e realidade. In: SAFFIOTI, H. **A mulher na sociedade de classes. Mito e realidade**. São Paulo: Expressão Popular, 2013. p. 11-25.

PINTO, C. R. J. O feminismo bem-comportado de Heleieth Saffioti (presença do marxismo). **Revista Estudos Feministas**, v. 22, n. 1, p. 321-333, 2014.

Fernando Henrique Cardoso

LEITURA OBRIGATÓRIA:

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. **Dependência e Desenvolvimento na América Latina**. Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. 3ªed. Caps. I-IV.

COMPLEMENTAR:

REIS, José Carlos. Anos 1960/1970: Fernando Henrique Cardoso. In: **As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. 8a edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

RODRIGUES, Leôncio M. Fernando Henrique Cardoso: a ciência e a política como vocação. In: BOTELHO, André.; SCHWARCZ, Lilia M. **Um Enigma Chamado Brasil: 29 intérpretes e um país**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARDOSO, F. H. Notas sobre o Estado Atual dos Estudos sobre Dependência. **Cadernos CEBRAP**, n. 11, p. 30-72, 1973.

Luiz Werneck Vianna

LEITURA OBRIGATÓRIA:

WERNECK VIANNA, Luiz. Caminhos e Descaminhos da Revolução Passiva à Brasileira e A Institucionalização das Ciências Sociais e a Reforma Social. In: **A Revolução Passiva**. 2a edição. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

COMPLEMENTAR:

FILHO, R. B.; PERLATTO, F., Eds. **Uma Sociologia Indignada: Diálogos com Luiz Werneck Vianna**. Juiz de Fora: Editora UFJFed. 2012. Partes selecionadas.

Prova – 25/11 (previsão)

5. Avaliação

Seminários (25 pontos apresentação; 20 pontos debate; 15 pontos relatoria; 15 pontos atualizador)

Prova (25 pontos)

6. Observações Adicionais

Evitar o uso de celular durante a aula.

Gravações das aulas só podem ser realizadas com a explícita autorização do professor antes das sessões.

É fundamental a leitura de todos textos obrigatórios antes das aulas expositivas. Estas têm como propósito tirar dúvidas de leitura, promover o debate coletivo e consolidar os conteúdos tematizados.

As chamadas poderão ser feitas a qualquer momento do horário estabelecido de aula. Não há possibilidade de abono de faltas em aulas regulares e de avaliação. Conferir a seção relativa ao Regime Especial do Regime Didático da UFV para mais informações. Todo trabalho entregue deve ser original e de autoria própria. O plágio, entendido aqui como cópia de trechos e parágrafos sem a devida referência explícita ao autor, acarretará na reprovação no curso. Entrega do trabalho em grupo exclusivamente pelo PVANET, em arquivo PDF ou Word. Caso não sejam cumpridos os prazos estabelecidos, o trabalho será avaliado subtraindo-se 50% dos pontos previstos. A recepção do trabalho será limitada a no máximo 3 dias de atraso.